

**Supremo Tribunal de Justiça**  
**Processo nº 29343/21.8T8LSB.L1-A.S1**

**Relator:** MÁRIO BELO MORGADO

**Sessão:** 19 Abril 2023

**Votação:** UNANIMIDADE

**Meio Processual:** REVISTA

**Decisão:** NEGADA A REVISTA.

**VALOR DA AÇÃO**

**INTERESSE IMATERIAL**

## Sumário

Ações sobre interesses imateriais são aquelas cujo objeto não tem expressão pecuniária, visando a declaração ou efetivação de direito ou direitos de natureza extrapatrimonial.

## Texto Integral

**Revista n.o 29343/21.8T8LSB.L1-A.S1**

**MBM/JG/RP**

**Acordam na Secção Social do Supremo Tribunal de Justiça**

**I.**

**1.1. Autora /recorrente: AA**

**1.2. Ré/recorrida: MAXMARA PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA**

**X X X**

**2.** A A. demandou a R., pedindo que: a) seja reconhecido à A. o direito a ser retribuída pelo trabalho aos feriados e trabalho noturno, de acordo com o CCT aplicável, supra referenciado; b) Seja a R. condenada a pagar-lhe o total de 4.874,74 € de trabalho realizado em dias feriados e em horário noturno, acrescidos de juros moratórios.

**3.** Na 1ª instância a ação foi julgada parcialmente procedente, i) reconhecendo-se à A. o direito a ser retribuída pelo trabalho por si prestado nos feriados, de acordo com o CCT celebrado entre o CESP e a UACS, e ii) condenando-se a R. a pagar-lhe a quantia de 470,40 €, pelo trabalho realizado em dias feriados.

**4.** Interposto pela A. recurso de apelação do despacho que, após prolação da decisão final, fixou o valor da ação em 4.874,74 €, foi o mesmo julgado improcedente.

**5.** Novamente inconformada, a A. interpôs recurso de revista excepcional, o qual foi admitido nos termos gerais, uma vez que está em causa a impugnação de uma decisão respeitante ao valor da causa, com fundamento de que o seu valor excede a alçada do tribunal de que se recorre, ou seja uma decisão que admite sempre recurso (artigo 629.º, n.º 2, alínea b), do Código de Processo Civil<sup>1</sup>).

Em síntese, sustenta a recorrente que o valor da ação deve ser fixado em montante equivalente ao da alçada da Relação e mais (euro) 0,01, nos termos do art. 303o, no 1.

**6.** A recorrida respondeu, pugnando pela improcedência da revista excecional.

**7.** Neste Supremo Tribunal, o Ministério Público pronunciou-se no sentido de ser negada a revista, em parecer a que as partes não responderam.

**8.** Inexistindo quaisquer outras de que se deva conhecer officiosamente (art.o 608.o, n.o 2, *in fine*), em face das conclusões da alegação de recurso, a única questão a decidir neste momento consiste em saber se foi corretamente fixado o valor da ação.

E decidindo.

## **II.**

**9.** No tocante à questão em apreço, em termos que se têm por inequívocos, lê-se no acórdão recorrido:

«(...)

*A lei estabelece, como é consabido, critérios gerais e específicos para a fixação do valor da causa.*

*Entre aqueles o consignado no Art. 297o/1 do CPC de acordo com o qual se pela ação se pretende obter qualquer quantia certa em dinheiro, é esse o valor da causa, não sendo atendível impugnação em contrário; se pela ação se pretende obter um benefício diverso, o valor da causa é a quantia em dinheiro equivalente a esse benefício.*

*Ora, em função do pedido formulado, o critério a aplicar na determinação do valor da presente causa não pode deixar de ser o prescrito na 1a parte do no 1 do Ar.o 297o.*

***Pretende a Apelante que estão em causa interesses imateriais o que levaria à aplicação do disposto no Art. 303o/1 do CPC.***

***Assenta a sua tese na circunstância de, sobre a alínea a) do petitório, ter reclamado o reconhecimento da retribuição do trabalho de acordo com um IRC.***

***Acontece que tal pedido tem expressão pecuniária, não estando em causa algum interesse não patrimonial.***

***Interesses imateriais são os destituídos de significado e valor económico, o que não é, manifestamente, o caso.***

*Conforme decorre da lição de Salvador da Costa, “versam especificamente sobre interesses imateriais as ações cujo objeto não tem valor pecuniário e que visam realizar um interesse não patrimonial, ou seja, cuja vantagem é insuscetível de se expressar em uma quantia monetária”, o que não é, por*

*exemplo, o caso das “ações em que esteja em causa a apreciação da nulidade do ato de despedimento de trabalhadores ou a sua reintegração na empresa, nem aquelas em que seja pedida a declaração de que um trabalhador tem direito a exercer determinada atividade profissional” (Os Incidentes da Instância, Almedina, 45). E, assim, por maioria de razão, muito menos a presente ação se pode ter como clamando pelo reconhecimento de algum interesse imaterial.»*

**10.** Acresce que os interesses imateriais conexos com os litígios de natureza laboral não relevam no cálculo do valor das ações (Ac. de 01.02.2023, Proc. no 4639/17.7T8LSB-B.L1.S1, desta Secção Social), sendo ainda certo a A. não peticionou a condenação da R. em prestações vincendas, pelo que também está fora de causa o tratamento da situação em apreço no âmbito do art. 300o, no 2.

### **III.**

**11.** Em face do exposto, negando a revista, acorda-se em confirmar o acórdão recorrido.

Custas da revista pela recorrente.

Lisboa, 19 de abril de 2023

*Mário Belo Morgado (Relator)*

*Júlio Manuel Vieira Gomes*

*Ramalho Pinto*

---

1. Como todas as disposições legais citadas sem menção em contrário. [↵](#)